

GAZETA  
DO SERTÃO

20 DE MARÇO  
DE 1891

# Gazeta do Sertão

### ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000  
Semestre..... 30000  
Pagamento adiantado

### Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenéo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUNDÁ.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

### ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 70000  
Semestre..... 35000  
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 20 de Março de 1891.

### EXPEDIENTE

## Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

### Almanak

Março (tem 31 dias)  
SOL em ARIES

DOMINGO	1	8	15	22	29	.	.
SEG.-FEIRA	2	9	16	23	30	.	.
TERÇA-FEIRA	3	10	17	24	31	.	.
QUART-FEIRA	4	11	18	25	.	.	.
QUINT-FEIRA	5	12	19	26	.	.	.
SEXTA-FEIRA	6	13	20	27	.	.	.
SABADO	7	14	21	28	.	.	.

DIA SANTIFICADO. † 25-27

#### PHASES DA LUA:

Ming a 3, nova, a 10, crese. a 17, cheia a 25.

#### MEMORANDUM.

Correio á 22

### CORRESPONDENCIAS

#### Chronica coarense

Março entrou surridite e festivo. Ao calor suffocante e intenso que reinou nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimo, parecendo querer tornar a Fortaleza n'uma fornalha a lento; ao vento desmortevo) e forte, que dia e noite varria as ruas da cidade como um furacão preste á desabar, succedeu a chuva, que cae de pingo em pingo, triste e monotona como um baího de choque.

Como é surridente e festiva uma manhã de chuva !...

Enquanto nós debruçados por sobre o parrapito de nossa janella, enrolados em nossas camisas de flanelas, observamos na venda que fica em frente, homens descalços e multapilhos, que procuram tomar sua pinga ou matar o bicho, como diz-se em linguagem popular, para espancar á frialdade do corpo.

Enquanto ronca a berrasca.

E a rua parece um rio!

Ha mendigos n'uma tasca

Que tentam matar o feio....

O passarinho chilreia nos meandros

castanheiras da praça, n'uma orchestra descompassada e harmoniosa; como que entoando um hymno de gloria ao Senhor; a nossa vizinha da esquerda, embullhada no seu cachenez ou fichô de lá, de minuto a minuto percorre os dedinhos finos e perfumados pelos teclados de seu piano—o confidente de suas tristezas e arrufos.

E que musica harmoniosa e festival áquella toada nas manhãs de chuva! E que canto o que ella canta agora! a sua voz de rouxinol parece querer imitar os passarinhos que cantam alem na praça....

Tudo é festivo e harmonioso, tudo revive com a chuva e parece querer dar graças a providencia divina por ter destampado sobre nossas cabeças uma nuvem d'agua cristalinas.

#### A chuva faz chilreias

Lá fóra, no calçamento;

E nuvens grossas, pesadas,

Tingem todo o firmamento.

#### Tudo é festivo. A alegria

Reina pelos animaes;

Nevoa immensa envolve o dia

Em cinzeiros sideraes....

Eis o que tem sido os primeiros dias de Março: chuva e só chuva.

Duas novidades politicas que muito interessam ao paiz, deram-se nos ultimos dias de Fevereiro: a votação da constituição da republica e a eleição do presidente da nação. Dois acontecimentos que muito interessam a governança de um paiz, e que o povo recebeu com uma indifferença extraordinaria, com a mesma frieza com que costuma receber os de mais actos do actual governo. Não se promoveu um festejo e nem se notou regosijo na população.

As musicas sahiram á rua, e não teve quem as acompanhasse!

Apenas algum foguete perdido e a velha chapá do costume—uma salva de vinte e um tiros... mais nada!

Foi eleito presidente da republica o generalissimo Deodoro como se esperava; tambem no estado em que a republica brasileira, está só elle mesmo á podé governar, porque já foi quem a precipitou no abysmo e na anarchia em que nos achamos hoje.

Praza á Deus que as cousas melhorem, e que o generalissimo Deodoro faça da republica brasileira o modelo das republicas do mundo civilisado; e que as antigas garantias voltem a seus limites.

Enquanto o governo era provisorio nada podia fazer em bem da nossa patria, hoje que o caso muda de figura, que o governo está constituido, que o paiz está organizado e vai marchar agora n'um regimen fixo e serio, urge que os homens do poder esforcem-se para mostrar ao mundo civilisado que não somos uma nação de barbaros e nem de mentecaptos.

Nelles e no generalissimo, esperamos que cumpram com os seus deveres, com os deveres que a patria lhes impõem—a educação do povo e o bom tiao governamental.

Grças não sei a quem, vamos ter no Ceará uma companhia de esgoto e agua encanada.

Se esre projecto não é para inglez ver levemos agradecel-o ao governo; pois isto faz parte da hygiene publica que não é muito cuidadosa aqui.

A imprensa opposicionista recebeu mal este projecto de esgoto, porque diz ser mais um meio para o governo sobrecarregar de imposto a população da capital.

Ha uma idéa de fundar-se aqui uma academia de direito. Se este projecto não gozar, é uma idéa magnifica; pois, já temos aqui uma academia militar, e agora com outra de direito, é um grande melhoramento para o Ceará.

O plano não pode ser melhor: o Ceará está collocado no centro, e todos os rapazes (desde o Amazonas ate a Parahyba), que quizerem se formar não precisão de ir ao Recife ou a S. Paulo. Ni-guem deixa de vir para o Ceará para ir para o sul, quando aqui o pasidic é mais barato e o ar é muito sadio.

Segundo dizem será fundada agora em Julho; pois para isto, dizem que já alugaram um predio particular.

A maio novidade hoje do Ceará, o que está mais na ordem do dia, o que tem pasmado e admirado os amantes da arte, os apreciadores dos grandes talentos—é a importante troupe. O Garraus—entitulada—Tres Bemões, da qual faz parte o celebre adivinho-Pedro Valls.

O sr. Valls, tem feito cousas assombrosas e extraordinarias, de deixar todos os espectadores assombrados e maravilhados....

Hontem, em presença de mais de mil pessoas no Theatro S. Luiz, o Sr. Pedro Valls fez diabruras de pasmar, de deixar todo o auditorio boquiaberto! Apresentou-se no palco e convidou a qualquer um dos cavalheiros que estavam presentes e que quizessem fazer experiencias sobre a arte de adivinhador. Muitas pessoas foram ter com elle, onde um dos taes foi o dr. Farias Britto de que o sr. Valls interpretou-lhe os sentidos com grande admiração do publico.

Com os olhos vendados, depois de haver apertado a mão do dr. Britto, desabotoou-lhe immediatamente o frak, e tirou-lhe do bolso um pedaço de papel e um lapis, e, dirigindo-se ao publico que estava ancioso para ver o desfeicho da scena diabolica, disse que ia escrever as palavras que o dr. Britto estava pensando naquelle momento. Approximou-se de uma banca escreveu as seguintes palavras:—Logaritimos algebricos;—o dr. Britto leu para o grande auditorio, e disse que era justamente o que estava pensando

Outras muitas pessoas que foram fazer a mesma experiencia, ficaram pasmados de serem a presteza com que o enclabrado do homem adivinhava-lhes os pensamentos. Pessoas que marcavam um objecto qualquer dentro de uma carteira e dava a um amigo

para guardar, ia ao palco, e o sr. Valls com os olhos vendados levava-o ao logar onde estivesse guardada a carteira, e no meio de muitos outros objectos, tirava aquelle em que o seu constituinte pensava naquelle momento.

Extraordinario, muito extraordinario!....

Eu que assisti ao espectáculo do S. Luiz, fiquei impressionadissimo; e ainda hoje acompanha-me uma certa duvida: como é que um homem pode advinhar o pensamento de outro, com a presteza e habilidade com que o sr. Valls advinha.

Arte diabolica; porque só o diabo é capaz de fazer semelhantes diabruras.

Fortaleza, Março-1891.

### A PEDIDOS

#### AO PUBLICO E AO GOVERNADOR DO ESTADO

Tendo soffrido hontem em nossa casa, no engenho Imbaubá, deste termo, um ataque, praticado pela força policial desta cidade, a mandado do coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, vimos pela imprensa, traze-lo ao conhecimento do publico e pedir providencias ao governador do Estado.

É publico e notorio que o mesmo Alexandrino tem por costume usurpar as terras de pobres agricultores, por meio de ameaças; e para este fim emprega até a força publica, como fez hontem.

Tratava-se de um desforço que havia tomado o Dr. Irenéo Joffily, que sendo consenhor comoseo do sitio que pertenceo a João de Barros Braudão, demolio uma casa, que servia de pretexto ao mesmo Alexandrino para tomar as terras do sitio que nunca lhe pertenceo por titulo algum.

Executado o desforço pelo Dr. Irenéo, que foi acompanhado do Tenente Coronel João Lourenço Porto e de outros amigos; horas depois o mesmo Alexandrino reuniu o destacamento desta cidade e sabio á percorrer a nossa propriedade e logres vizinhos, com as costumadas ameaças, concluindo per cercar o nosso engenho com o fim proximo de nome Salustiano, individuo que em tempo algum esteve em nossas terras; e ignoramos mesmo se é criminoso.

Se a policia desta terra continuar a prestar se ao coronel Alexdr.º para defender as terras, que elle toma e tem tomado dos seus vizinhos a anarchia nesta comarca chegará á um ponto tal, que cada cidadão terá necessidade de usar da força para defender os seus bens.

O Governador do Estado tem urgente necessidade de olhar para esta comarca.

Campina, 18 de Março de 1891

João J. da Silva Coutinho

Peripos J. S. Coutinho

Declaração necessaria

Faço publico que nesta data vendi ao Sr. Dr. Ireneo Joffily, uma casa grande de telha, taipa e tijollos, que possui no lugar Imbuaba, sitio Barreiro, e terras do mesmo sitio; assim como uma outra casa que possui na propriedade, que foi de João de Barros Brandão e as terras do mesmo sitio; sendo ditas casas e terras situadas ao lado esquerdo da estrada que sobe para Varzea de Pai- Domingos.

Campina, 18 de Março de 1891, JOÃO JOSÉ DA S. COUTINHO

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 20 DE MARÇO DE 1891.

Mais uma immoralidade

A força policial desta cidade, continúa a prestar-se ao coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque na pratica de tropelias e ameaças aos moradores de minhas propriedades Barreiros e Agude do Mundo; auxiliando-o poderosamente na usurpação de terras que me pertencem por posse de mais quarenta annos e pelo mais justo titulo.

No dia 17 do corrente presenciei a população desta cidade o grande aparato-belleo com que o mesmo Alexandrino fez reunir a força publica com o seu commandante o delegado de policia dirigindo-se em seguida para as referidas propriedades.

Depois do passio militar em que foram feitas com mais força as custumadas ameaças de prisões e sarras de fucão aos pobres agricultores meus foreiros; foi por elle dada ordem ao delegado de policia e commandante da força para cercar a casa e engenho do honrado e considerado cidadão João José da Silva Coutinho, outra victima dos odios do Sr. Alexandrino; ordeni que foi pontualmente cumprida, como se vê do artigo do mesmo cidadão publicado em outra secção desta folha.

Todos comprehendem quanto immoral e escandaloso é semelhante procedimento da força publica, posta á disposição de um homem acostumado a tomar as terras alheias nas temporadas em que consegue a confiança do governo.

O pretexto para semelhantes violencias foi um desforço, que fiz no mesmo dia, b' tando abaixo uma casola que o mesmo Alexandrino possuia em minhas terras. Mas desde já declaro, que apesar de toda policia desta cidade, continuarei a desforçar-me, quando julgar conveniente.

Só assim posso defender o meu direito neste termo, onde as autoridades são servos submissos da usurpador; e só assim poderei responder-lhe cabalmente pela destruição que fez em um meu vallado, e pelas suas ameaças.

Se a força publica é a primeira a promover desordens e a anarchia nesta comarca, não recuarei diante dos seus desatinos. E fiquei convencido o Sr. Alexandrino, que se está com a bocca doce pela usurpação que fez das terras do patrimonio de N. S. do Rosario e

de miseros paes de familia; não sentirei nunca que furté as minhas; e defenderei em todo terreno.

Se for preciso, a força contra a força, usarei della; desde que não ha outro alvitro a seguir com a policia, e independencia e juizes municipaes desta terra.

Ireneo Joffily,

MATERIAES HISTORICOS E GEOGRAPHICOS

Synopsis das esomarias Continuação do n. 82 de 1890.

Serido Riacho Soré

Governo de João de Albreo Castello-Branco Manoel de Sousa de Almeida, morador no sertão das Piranhas, desta capitania, não tendo terras proprias para criar seus gados, descobriu no sertão da Raposa um olho d'agua, chamado pela lingua do Tapuió Soré, que nasce em uma serra chamada Saré, o qual olho d'agua faz um riacho, que corre de sul a norte no meio das ilhargas das terras dos providos do riacho da Raposa, que ficão go poente do dito riacho do olho d'agua Saré, e para o nascente das ilhargas das terras do P. Luiz Quaresma Dourado, o qual riacho Saré faz barra no rio Serido acima do poço de Caturari. Pedra tres legoas de terras de comprimento do sul ao norte pelo dito riacho Saré abaixo, principiando a correr a dita parte de terras do dito lugar do olho d'agua, que nasce ao pé da dita serra Saré, e uma de largura.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 20 de Maio de 1722.

Cariry Riacho do Padre

Governo de João de Albreo Castello-Branco. O capitão-mór Theodosio de Oliveira Ledo e Braz de Oliveira, moradores no sertão do Cariry, dizem que nas testadas da data do P. Sebastião da Costa correndo do norte para o sul, havia uns campos, que o genio chama Pedras-Grandes, que com algum trabalho e despendio, fazendo-se um poço de pedra e cal se pode conservar agua todo anno, e os ditos campos estão devolutos e nunca se pedirão por não ter agoa para o gado no vario; e porque elles supplicantes os querião povoar com gados, pedião para cada um tres legoas de terras em quadro, começando do lugar donde o supplicante Theodosio de Oliveira Ledo dá batalha com as tapuios Pegas, com grande destruição e mortandade, no riacho que chamão do Padre que é o dito P. Sebastião da Costa, pelo mesmo riacho acima da terra do dito padre, noia legoa para o dito lugar, aonde se dá a batalha dos tapuios Pegas.

Fez-se a concessão de tres legoas de comprimento e uma de largura á cada um aos 8 de Março de 1723.

MUSA POPULAR

A minha querida tia Maria do Carmo da Silva Leal

Era sonho. Que sonho venturoso Eu tivera outro dia! Foi n'um jardim florido, esplendoroso... Sonhava que te via!

Era sonho. Te olhando da janella Eu sô te distinguia... No azul do mar ingondola singella. Sonhava que te via.

Quiteria Leal

Saudade A Ualdino Baptista Guedes

O peregrino aves da saudade Trinaí, trinaí em busca desses lares... Onde passei a minha mocidade Longe das miaguas; longe dos pesares.

Engrinaldaí vos magoas palmares. Enchei de aromas e de amenidade Aos verdes bosques e aos nenuphares, Onde ha gorgeios e somnoridae...

Deutro em meu peito revive a magua Enquanto os olhos volvo; rasas d'agua Para os dias passados, tão risonhos!

Trinaí em bandos pelos aerepotos, Que vossos cantos lembrarão meus segredos E revivei n'alma meus passados sonhos M. Sabino Baptista.

N'um album

Pedes-me versos; mas que versos faz. Quem anda como eu sem alegrias? Quem como eu constantemente traz N'alma, as insomnias e as nostalgias?

Quem como eu em maguas se desfaz Vendo as tristezas e as melancolias? Quem não ri e nem vive como os mais Cheio de sonhos e de plantazias?...

Quem não cre no amor feliz e puro, E na illusão desce; — porque o futuro E' um sonho de horror, um esqueleto!...

Mas já que a dor prendeu-me a este eixo Em vez de versos, hoje aqui eu deixo Meu coração desfeito n'um soneto... M. Sabino Baptista.

VARIEDADES

Contos da roça Uma encomenda

A filha do Sr. José de Lucena da Porciuncula, homendado a mathematicas era uma moça de 19 annos, alta, esbelta, morena; um typo meridional de grandes olhos vivissimos e maliciosos.

Final educação e talento pouco vulgar. Ao despedir-se do pae que ia á corte fez-lhe, um pouco corada, uma encomenda que o do bom velho tomou nota na sua carteira de lembranças: — Está bom, filha, eu trago, não deve ser cousa tão cara. — E partiu.

Eu mesmo não sei... O Sr. Porciuncula pagou, tomou o embrulho e sahio: Entrou n'um bond regramado de senhoras.

Depoz o embrulho, e sentou-se. Não sei porque circumstancia, de saltou-se o barbante e saltou o apparelho.

Gargalhadá geral! E o Sr. Porciuncula, cor de papoula, nem sabia o que havia de fazer para emmiodar de novo a encomenda e pensava da comsigo.

Mas que diabo é isso? Tem geito d'um collete esquisito, mas não é um collete! Sinhá é quem me expõe com estas cousas ao redenção!

Salton do bond, entrou no hotel e ás 4 horas da manhã elle em demanda pa Estrada de Ferro de Pedro II. As 5 horas da tarde entrava o Sr. Porciuncula em sua casa.

Vinha aborrecido. A Mulher foi logo ao seu encontro Então Juca, já sei que o café baixou? — Qual café! Eu lá tratei de café! — O correspondente então, não é? Negou-te dinheiro talvez, o tratante!

— Qual correspondente! O correspondente é um gatuno, mas é um bom sujeito. — Então que foi? Ferio-te algum bond? — Deixe-me! E' esta maldita encomenda.

E tirou o embrulho para cima do sofá. Sinhá apanhou-o logo foi para o buarto. — Ora! são rabugiees do velho.

Oito dias depois Sinhá approxon-se para ir ao baile do commandador Angelo. O pai, quando viu, horrorizado, foi pe antes pe por traz d'ella; mirou-a, palpon-a e julgou-a... de molas.

Chamon-a mulher. — Sinhora! O que é que a pequena leva ali? — Aonde, Juca? — Ali... olhe por traz da cintura!... mais abaixo... Parece uma roda de... en cidades.

— Oh! tolo! pois não é que trouxe da corte? O velho cahio sobre um canapé. — Sim senhor! não faltava mais nada!... depois de cincoenta annos, eu que sou pai d'quella sirigaita ha 19, ter agora de lhe dar aquilo que a natureza lhe não deu!!! Fôra!!! Fôra!!! Fôra!!! com a casa de maribondos!

— Mas, Juca aquillo uza-se para armar a saia. Qual armar, senhora! Serv mais é para desarmar!... Uma gajola de melro!... Uma especie de chaise longue onde a patifaria descauga a vista concupiscente!

Deixa-a menina! E' moda, são as taes anquinhas. — São o diabo que as carregue! todo o mundo á rir-se de mim! Si se usasse, não andava escondido!

O velho chamou a filha. Sinhá, veio toda risonha. Diga-me, senhora dona. O que é isso? A filha ficou pallida. O que papai? Isso que tem ahí atrás? Faça-se coriança?...

Papai não vê? não acha bonito, eu jro... E' melhor tirar. Já vejo que está zangado... eu vou tirar o tunda. O velho moderou-se. — Não! Já, agora deixa ir... em ti isto assenta.

J. SARRA.

O Reino Da Esperança

Um d'elles ergueu-se e olhou pelo mar... — Terra? — Não... não... Apenas o gume a flado e limpo do horizonte e o claro ceo depois... Os naufragos recalharam na morna prostração do desanimo.

Tres dias eram passados já que o incendio e o oceano lhes haviam devorado o navio e os companheiros. Só elles restavam. Elles e o pequeno bachel que os levava. O bachel e o largo mar immenso...

Em roda, o sol quente e o medonho silencio solemne da calmaria morta. A visita, nem um panno branco... Nem a fumaça do continente, alem! Guiavam-nos os cançados remos e a aventura; não havia mais pão: a agua ia faltar.

O quarto dia despontou brumoso Ah! que o digam os marinheiros; o nevoeiro amortalha a coragem. Perdidos! Mas, alguma coisa avizinha-se sobrenadando. Todos olham.

Um braço mergulha soffregue e levanta victorioso no ar um ramo verde. Verde como a esperanza! Salvos! Ali, alli mesmo na bruma adivinhava-se a terra firme, com as palmeiras verdes da patria!

Raul Pompeia.

GAZETILHA

Um crime

Sablado, 14 do corrente, foi o nosso amigo o velho Antonio Dias Correia, victima de uma brutal violencia praticada pelo intendente, major Beltrino B. Ribeiro. O velho Antonio Dias exigia um restante de dinheiro, proveniente de uma partida de fumo, que lho havia vendido, quando foi surpreendido com um forte empurrao ou murro do referido intendente. Antonio Dias cahio por terra, deslocando um osso do quadril; e até agora esta do cama, impossibilitado de andar e alçado.

A autoridade policial não quiz tomar conhecimento do facto, por que o criminoso é indigente. Entrtando o art. 30 e 30 de cod. Crim. é bem claro. Ein quanto peor, melhor. Havemos de chegar ao fim.

OBRAS DA MATRIZ

Entrarão com suas esmolas: José Antonio Capoeiro — 5000 Tito (da Boa — Vista — 5000

Republicas do Sul

Lemos no Apostolo. — Revolução na republica Argentina, guerra civil no Chile, conspirações em Montivideo, revolução na Bolivia e levantamento no Perú.

Tudo é normal e para este fim caminhamos, não estando muito longe.

REGISTRO DA CIDADE

De viagem da capital deste Estado para Cajazeiras está nesta cidade desde dia 16 do corrente Dr. A. Cartaxo, deputado geral e seu distincto irmão capitão José Cartaxo.

Agradecidos pela honrosa visita que nos fizeram, desejamos-lhe feliz viagem.

O dia mais comprido — No Rio de Janeiro o dia mais comprido d'anno, em tado do nascer do sol até ao occaso, tem 13 1/2 horas. Em Nova York tem cerca de 15 horas. Em Montreal tem 16 horas. Em Londres, tem 16 1/2 horas. Em Hamburgo, tem 17 horas. Em S. Paulo, tem 18 1/2 horas.

18 1/2. Em S. Petersburgo, 19 horas. Em Toronto, Finlândia, quasi 22 horas. Em Wardburg, Noruega, o sol visivel de 21 de Maio até 22 de Julho em Spitzbergen o dia mais comprido; dura 3 1/2 meses. Em qualquer lugar do mundo as noites mais compridas do anno são iguaes aos dias mais compridos d'esse lugar. A consequencia é ueem Torneo o dia mais curto tem poucomais de duas horas; e em Spitzbergen ha em cada anno uma noite de 3 1/2 mezes. Nos dois polos, de miado u anno inteiro tem só um dia que dura seis mezes e uma noite de igual duração. No polo arctico o sol nasce a 20 de Março e põe-se a 22 de Setembro, e no polo antarectico nasce a 22 de Setembro e põe-se a 20 de Março.

Por muito tempo, porém, antes d e nascer o sol e depois de pôr-se ha nos dois polos e em todas as regiões com alta latitude, um crepusculo que torna os objectos muito visiveis, para não fallar nas auroras boreaes e austrase que nessas regiões são muito commum e brilhantes, illuminando assim sen parte as suas longas noites.

Frio na Europa Os Jornaes dão noticia do extraordinario frio que tem feito este anno em toda Europa.

Em Franca estava por toda parte interrompida a navegação. Em Corunha na Espanha chegou-se á notar uma camada de neve de metro e meio.

Na Suissa o lago de genebra estava inteiramente gelado. Particularmente na Russia morria muita gente de frio.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 17 de Março de 1891

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Feijão, Arroz, etc.

Feira de Campina, 20 de Março de 1891. Houve 200 bois.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Milho, Feijão, etc.

Feira de Campina em 7 de Março de 1891.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Milho, Feijão, etc.

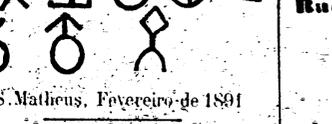
As pessoas que tiverem livr os men emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Manoel da Silva Leal (S. Mathus-Ceará)

ANNUNCIOS

As pessoas que tiverem livr os men emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Jose da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



S. Mathus, Fevereiro de 1891

CAJURUBÉBA

Prepara do Ribeiro e paratiço. Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte. Auctorisado por Decreto Imperial de 26 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO. Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas, na gonorreia, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes formas da syphilis.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gordurosos; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE NA DROGARIA Francisco M. da Silva & C. PERNAMBUCO

FABRICA progresso

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico, especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35 com a denominação de-Fabrica Progresso.

Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.

Austriellano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

PAULA VALENTE & C. IMPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão E Escriptorio de Comissões Rua de Maciel Pinheiro

PARAGYBA

NECTANDRA AMARA

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios: Dyspepsia. — Não ha remedio mais effizaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas pao curar-se radicalmente esta terrivel e q' perniciosa Diarria. — Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, ao se descobrir ainda mais 2 d'eros medicamentoso, do que os preparados de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova importante descoberta em bem da humanidade.

Novalgia Intestinal—Cura-se com a Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituente para todos os conalescentes e anemicos.

e Flores-Branças—O vinho de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria— (expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais effizaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarrhea dos tisicos e abrandar os seus soffrimentos é salutar medicamento o Elixir de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vendem-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70

—Capital de Estado da Parahyba—

# PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

Jose Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

## PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

### ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas, escrophulosas e das mulheres.

### SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhoea chronica, boubas, bombos, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 300

### CARBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 300

### Xarope de Jaramaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 20500

### ELIXIR

DE

JERUBERA QUINA E PEGAPINHO

### Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescenca depois do parto, febres palustres, molestias do fgado e baco, falta de appetito, anemia, pflorase, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas. E' um reconstituente de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 300

### INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento e de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhoea chronica e preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 18500

### vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, em extracções de dentes, debilidade geral, cores pallidas, impotencia, precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhores que criam para tomar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio e superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 35000

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

Jose Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. H. M. H. H.

Além do sortimento completo de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia, molestias nervosas syphiliticas e hemorrhoidas.

As caiteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pappeiros marmoreos que facilitam o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amarelilla Curativa e o Azeite Amarelles são do mesmo autor e applicam-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações, dor do dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, quemaduras, contusões, golpes, rheumatismo, dactylos, empingens, pelles, etc.

## SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de Jose Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

### PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Para e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de Jose Francisco de Moura. Agente unico neste Estado.

### OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de Jose Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

### Mordeduras do Cobras

E' agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico Jose Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camera de S. Proprieta

### O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

### TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

### Homeopathia

(Da grande casa especialista Catalan Freres, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsos e em ricas caiteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

# EMULSAO DE SCOTT

de OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBERCULOSE, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott. A venda nas principaes boticas e drogarias.



## TONICO

### Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, e a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se a venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88- RUA UQUE de CAXIAS 83

Recife

## ALTA NOVIDADE

NACIDADE DA

### PARAHYBA

Belli & C. participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Fiume, resma . . . \$  
 " " " meia redma . . . 200  
 Papel amizado caixa . . . . . \$30  
 Envelopes, caixa com um cento \$360  
 Ditos grandes, idem idem . . . \$500

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

### papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.

Typ. da Gazeta do Estado